

O ATO DE ENSINAR EM PAUTA: inquietações e discussões no processo de ensino/aprendizagem

Áreas temáticas:

Linha 03 - Teoria e Práticas Pedagógicas

Eixos Transversais:

Eixo 2 - Diferença, Inclusão e Educação

OLIVEIRA, Izaqueu Chaves de. ARAUJO, Luciana Aparecida de. SILVA, Gutemberg Germano da

Instituto Federal de Rondônia E-mail izaqueu.oliveira@ifro.edu.br

RESUMO

O estudo tem como objetivo identificar os fatores motivadores do alto índice da reprovação em uma classe/turma escolar na educação básica. É cultural ouvir nos conselhos de classe, reuniões pedagógicas ou em reunião de pais, o termo “dificuldade de aprendizagem” para aliviar a culpa total do estudante, são atribuídos a fatores externos dificuldade de aprendizagem, tais como: família, difícil acesso, condições financeiras ou até mesmo seus estudos anteriores. Dificilmente, a escola assume a sua coparticipação e se exime do fracasso escolar do estudante. A questão central desse estudo é buscar respostas para as inquietações que se acentuam e/ou se ocultam quanto ao termo “dificuldade de ensino”. São poucas as discussões voltadas estritamente para o termo “dificuldade de ensino”, no ambiente escolar. Pressupõe que se há estudante que não consegue aprender, tal valor também pode ser atribuído ao professor, ou seja, não consegue ensinar. Contudo pressupõe que tal comparação não se apresenta de forma explícita porque há uma relação de poder. A dificuldade de ensino existe, mas é velada. Diante o exposto questiona-se: a escola realiza, de forma constante e consistente a avaliação institucional, na qual oportuniza ao professor fazer uma autoavaliação de sua prática pedagógica? Para responder tais questionamentos, a pesquisa tem embasamento teórico Brandão (1940, que nos traz o conceito de educação, Freire (2002), que faz uma reflexão do processo de pertencimento, bem como a leveza no processo de ensinar, Freire (1995) que aborda o professor e seu processo para transformar-se num educador libertador. Fainstein e Gyssels (2005), que aborda às Teorias sobre o Ensino, e aspectos conceituais e instrumentais referentes ao Ato de Ensinar e fornecendo ferramentas teóricas para a reflexão sobre a prática: Como se ensina, Cultura e currículo no ensino e a Cultura da avaliação escolar, que faz o professor refletir diante ao processo de ensino. Optou-se pela pesquisa bibliografia metodologia qualitativa, utilizando instrumentos metodológico, por meio de análise documental coletadas em atas de conselho de classe, plano de ensino, plano de curso e/ou Projeto Pedagógico conforme pressupostos metodológicos de ANDRÉ, M.; E. D. A. LUDKE, M (1986). Espera-se que a

pesquisa se torne um instrumento de reflexão no contexto educacional, em contribuição para futuras pesquisas acadêmicas e políticas de formação docente.

Palavra- chave: Educação, Dificuldade de Ensino e aprendizagem, autoavaliação escolar.

REFERENCIAS

ANDRÉ, M.; E. D. A. LUDKE, M. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas, Coleção Temas Básicos de Educação e Ensino. Editora Pedagógica e Universitária, 1986.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues, **O que é Educação**, 33ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1995 (coleção primeiros passos: 203).

Freire, Paulo **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa** / Paulo Freire. – São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____ **Medo e Ousadia – O Cotidiano do Professor** / Ira Shor, Paulo Freire; tradução de Adriana Lopez; revisão técnica de Lólio Lourenço de Oliveira. – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FAINSTEIN Gabriela Alejandra, e GYSSELS Silvana, **Como se Ensina?** Formação de Educadores Populares, Editora Loyola, SP,(2005).